Copia do Seg.te

Origin. a f. 121.

A Provizaõ pera este Collegio de Cochim de trezentos pardos
pera acabar as obras do Collegio: do que ElRei deve ao Collegio
da Tença que Sua Alteza nos manda dar e esta Provi-
zaõ com verba posta no Livro das Tenças mandarei ao
P.e o mais cedo que poderdes
Pera seu gasto ca mandar lhe huã Provizaõ e que lhe paguem
por quarteis o que for necessario pera selle ... E isso ou a custa
d'ElRei ou a custa da Caza A soma será cento e cincoenta
pardos d'ouro por cauza que aqui vem muitos ass.im
do Cabo de Comori e d'outras partes e os gastos saõ
muitos porque os que adoecem assim no Cabo de Comori
como Coulaõ vem aqui Francisco

O Minino Teixeira escrevei a Mestre Belchior a Ba-
caim que o tenha com sigo e o aproveite e doctrine
e com o P.e Francisco Anriques estará hum moço da
terra Guzarate que leva pera vos huã carta minha

O Jubileo mandai o pera Cochim com pessoa certa
e traga do Snr. Governador autoridade e com carta sua
pera o P.e Vigairo e huma carta do Vigairo Geral tam-
bem e que lhe encomende muito o Jubileo e venha
pera que no inverno se ponha
Vosso todo in Christo Francisco
(No sobrescrito diz — Ao meu em Christo N.o Snr. Irmaõ
o P.e Mestre Gaspar Reitor do Collegio de Goa — 1.a via —
Do P.e Mestre Francisco

a prouisão pera o colegio [illegible] de dezacho pᵒ
pera acabar as obras do colegio: do q. vossa s. deue
ao colegio da terra q. S. A. nos semanda dar
e esta prouisão com q̃ estaua posta na lei dos terras
mandamos a V. q̃ o mais cedo q̃ podermos

+ [illegible] ca mandarlhe hua prouisão e [illegible]
porque q̃ [illegible] o q̃ for necessario fazer muito e todo
[illegible] a custodia casa: pera asy ma
[illegible] douro p cansa q̃ aqui vem [illegible]
aqui do cabo de comorim e outros [illegible] gastos
[illegible] q̃ os q̃ adoecē aquy no cabo do comorim como
conta vem aqui

francysco

[illegible] alvara q̃ o
tenha consigo pera o aproveitar e doutrina pera os q̃
ha [illegible] estava [illegible]
[illegible] pa alo hua carta minha

o jubileo mandaiya pera cochim cō pᵃ carta e
traslado do Snõr Bpõ autoridade. Cō carta
[illegible] pᵉ [illegible] / e hua carta do [illegible]
geral tambē e [illegible] comenda [illegible] o jubileo
e [illegible] se [illegible].

Vosso todo in chrysto

F[illegible]

✝

Ao meu em X.o nosso Snor [ir]ma[o]
o P.e M.tre gaspar Reytor
do collegio de goa
da India
do P.e M.tre fco

182

184

Copia do seguinte

Lembrança do que aveis de fazer em minha auzencia

Principalmente sobre todas as couzas vos encomendo por amor de D.s N. Snr. e polo amor que tendes ao P.e Ignacio e a todos os da companhia de Jezus que vos com muita humildade e prudencia e sizo vivais em amor e caridade com Antonio Gomes e com todos os P.es que virem de Portugal e com todos os que estaõ na India espalhados por todas as partes de todos os da Companhia de Jezus tanta confiança tenho pollo que delles tenho conhecido que naõ tem necessidade de Superior mas para mais merecer e para viver com hordem he bem que aja alguem por Superior aquem tenhaõ obediencia e assim confiando eu muito em vossa humildade prudencia e saber tenho por bem que fiqueis por maior de todos elles aquem todos os de fora teraõ obediencia athe que o contrario disto vos seja manifestado

Antonio Gomes tera cargo de todos os Collegiais da terra e dos Portuguezes e de arrecadar as rendas da caza e de as despender e fazer os gastos de caza e visto naõ tereis que entender com elle assim em despedir Portuguezes como Collegiais da terra em tudo deixo que faça o que lhe melhor parecer de maneira que vos em nenhuã couza destas entendereis com elle nem mandar lhe nenhuã couza por obediencia senaõ como por amor e conselho e assim nas mortificaçoens que der aos Portuguezes e aos da terra e ordenaçoẽs como das portas a dentro vivaõ dando cargos e officios como lhe bem pareser sem lhe irdes a maõ em nenhuã couza Outra vez vos torno a rogar e pela obediencia que tendes dado ao P.e Ignacio por aquella vos obrigo quanto posso que naõ aja entre vos nem Antonio Gomes discordias nem dezavenças senaõ muito amor e charidade sem dar ocaziaõ de murmurar aos de dentro nem aos de fora

Quando escreverem os Irmaõs que andaõ pello cabo de Comori d'algumas couzas que tem necessidade de favor com o Snr. Governador ou com o Bispo para os Christaos E assim o P.e Nicolao que estaã em Coulam como o P.e Cipriano que estaã em S. Thomé e o P.e Belchior Gonçalves que estaõ em Baçaim e o P.e Francisco Peres que estaã em Malaca e o P.e Joaõ da Beira com os outros P.es que estam em Maluco com todos os vossos companheiros todas as couzas que os Irmaos que estaõ de fora escreverem desta caza couzas que tem necessidade assim temporaes como espirituais as temporaes ordenadas para o espiritual de todas estas

couzas que mandarem requerer os Irmaõs da Companhia que estaõ
defora tereis muito cuidado de as despachar dando cargo disto a Anto-
nio Gomes para que o despache com muita diligencia e quando escrever
des aos Irmaõs que andaõ fora com muitos trabalhos escrevertheis cou-
zas de muito amor e charidade e guardaivos de escrever couzas de
dezamor ou couzas de que se possaõ sentir. Provêlos-eis das couzas necessarias
que mandarem pedir pois tantos trabalhos levaõ em servir a Deos
principalmente os que estaõ em Maluco e no Cabo de Comori porque
estes saõ os que levaõ a Cruz de veras por tanto ajudai-os no espiri
tual e temporal ordenado para o ~~espiritual~~ e assim vos encomen
do muito e de parte de Deos e do Pe. Ignacio vos mando que te
nhais muito cuidado de ajudar os que estaõ de fora

" "

" "

De todos me fareis saber particularmente novas ~~particu-~~
~~larmente~~ quantos Pregadores quantos Pes. e quantos Leigos
e na Naõ que for em Setembro para Mallaca a qual vai para
Banda me escrevereis todas as novas muito compridamente
Ao Pe. Francisco Peres mandareis as cartas porque elle mas
mandarâ de Mallaca para Japaõ e todas as vezes que de Goa
partirem Naao para Mallaca me escrevereis novas muitas
e de todos os Irmaõs da Companhia e deste Colegio Partem
duas vezes no anno Navios de Goa para Mallaca huã vez
em Abril e outra em Setembro que saõ Naaõs del Rei a
que parte em Abril parte para Maluco e torna Mallaca
e a que parte em Setembro vai para Banda e torna Mal
laca por estas duas vias me escrevereis todos os annos a
Mallaca e as cartas iraõ a Francisco Peres e elle mas
mandarâ a Japaõ
Rogo-vos muito que esta lembrança minha leais cada
semana huã vez para que tenhais sempre lembrança
de mim e de me encomendar a Deos assim vos como todos
vossos devotos e devotas e vos de caza fareis que me enco-
mendem a Deos
Antonio Gomes tenho dito que se vierem Pregadores
mande alguns delles fora como as Cochim pois há

tanta necessidade de Pregadores e assim nas partes de Cambaia com Dio E se este anno vierem alguns Pregadores tereis cuidado de lhes fazer esta Lembrança para que mandeis ambos e dous as pessoas que forem para isso 124 124

Dareis cargo a Domingos ou a algum outro Portuguez de caza que tenha cargo de me escrever novas de toda a caza e dos Irmaos que estão espalhados por toda a India e do P.e Mestre Gaspar que estáa em Ormuz e de todo o fructo que nestas partes se faz e vós assinareis a carta e desta maneira não sentireis trabalho em escrever e assinareis vós a carta E se alguma couza secreta me quereis escrever escreverma eis de vossa Letra

Porquanto careceis de experiencia do que fora desta Cid.e se faz como no Cabo de Comori, S. Thomé, Coulam Malluco Mallaca e Ormuz não escrevereis a nenhumas pessoas das que Láa andão que venhão por que não sabeis o fructo que Láa fazem e a mingoa que Láa farião se viessem por tanto lhes escrevo aos que tem cargo no Cabo de Comori como he ao P.e Antonio que a nenhuã pessoa de Láa deixe vir ainda que seja chamado salvo se o dito P.e Antonio não lhe parecer que Láa não he necessario nem faz mingoa mas antes a elle e a todos os outros lhes escrevo que nenhuã pessoa das que Láa tem mandem se dellas Láa tem necessidade para maior serviço de D.s e acrescentamento de nossa santa Fée por tanto não mandeis chamar a ninguem por obediencia para que a este Collegio venhão E se alguns elles mandarem a este Collegio para que sejão favorecidos e ajudados em espirito ajudallos eis para que não se percão se virdes que tem emenda e correição alguma

Rogo vos muito Micer Paulo Hirmaõ que trabalheis de guardar esta Lembrança

Todo vosso …

(No Sobrescrito diz — Lembrança que o Bendito P.e Mestre Francisco deixou ao P.e Micer Paulo indo se para Japão anno de 1549